PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 18, 18 janeiro 1931, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 18 de Janeiro de 1931. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 18**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

São Sebastião

DEPOIS de amanhã, terça-feira, 20 do cadente, a Igreja Catholica celebrará a popular festa do glorioso Martyr São Sebastião.

Esse heróe nasceu de paes christãos, em Narbona, na Gallias, vindo para Milão, onde teve educação christã.

Fazendo-se soldado, São Sebastião chegou ao posto de capitão da guarda pretoriana, no tempo dos imperadores Deocleciano e Maximiano.

Crente sincero e bom, fazia propaganda da fé e obteve muitas conversões entre seus commandados e paisanos.

Deocleciano, tendo disto denuncia, além de o fazer soffrer grandes tormentos, mandou-o conduzir a um campo, onde, amarrado em um poste, foi cravejado de flechas, e, por fim, açoitado com varas.

Nesse supplicio, Sebastião morreu aos 20 de Janeiro de 288.

A piedosa Lucina o mandou enterrar numa catacumba proxima ao cemiterio, para que o corpo não fôsse posto aos córvos.

Com justa razão, a Igreja concedeu-lhe o titulo glorioso de Martyr São Sebastião, e o povo, geralmente, tributa-lhe um culto todo especial, naturalmente, porque Sebastião foi um verdadeiro cidadão patriota, sem deixar de ser um verdadeiro Christão.

Nada de amizades intimas com pessôas sem temor de Deus, e que não sejam governadas pelas puras maximas da Religião: do contrario, esta vos hão de perder, ainda que tenham um bom coração. FENELON.

Ordem 3ª. do Carmo

Sendo hoje o 3º domingo do corrente mez, haverá, na igreja do Carmo, a reunião dos irmãos carmelitas, seguida das solennidades do Compromisso que rége a Ordem.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 18 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé.

O 7.º Centenario da Morte de Santo Antonio

Em 1931, será Padua o theatro de grandes solennidades, em homenagem do Thaumaturgo Santo Antonio, que, ha 7 seculos, empolgou o mundo com sua palavra ardente de missionario, com exemplo edificante de sua vida e com um sem numero de milagres.

Já se acham iniciados os trabalhos de preparo do Jubileu Antoniano, que terá sua abertura no mez de Maio, com a presença de um delegado pontificio.

Em Padua, serão inaugurados diversos antigos santuarios, que experimentaram consideraveis concertos, como tambem será aberto um museu internacional de arte christã.

Em Junho, será entregue ao uso a casa dos peregrinos que offerece logar a 1.200 pessôas, e começarão as funcções liturgicas. Durante os mezes de verão, serão realizados congressos internacionaes, conferencias, concertos symphonicos e representações theatraes.

Para o mez de Setembro é annunciada a grande semana social dos catholicos italianos.

Para Março de 1932, está marcada a inauguração e benção das novas capellas na Basilica de Santo Antonio.

O mez de Maio de 1932 verá uma grande peregrinação historica.

E' de prever que Padua será alva de grandes peregrinações de todos os paizes do mundo, como tambem do nosso querido Brasil, donde irá uma peregrinação antoniana, para tomar parte nas festas paduanas.

Oxalá o mundo presente se assimile mais ao espirito do grande Santo, que é, sem duvida, um dos predilectos do povo catholico.

Um pouco mais de espirito antoniano, em todas as classes da sociedade moderna, seria solidificar as bases da caridade, da fé e da paz.

A quem, nos dias do anno, de coração contricto e devoto, beijar o anel dos Srs. Cardeaes, Arcebispos e Bispos, o Santo Padre Pio X, de saudosa memoria, concedeu uma indulgencia de 50 dias (dec. do S. Officio, de 18 de Março de 1909).

Catecismo do Pão

Conforme noticiamos, após a Santa Missa de terça-feira ultima, 13 do cadente, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, realizou-se a entrega dos premios aos alumnos do Centro de Catecismo do Pão, que mais se distinguiram pela applicação, comportamento e assiduidade.

Pela respectiva directora do Centro, exma. professora Eponina Matta, foi feita a entrega dos premios, fazendo a mesma a distribuição de dóces aos demais alumnos presentes.

Receberam premios os alumnos:

Aracy de S. Antonio, Maria Neusa de Moraes, Maria Rita da Rocha, Anna Rosa de Jesus, Zelita Maia, Ephygenia Geralda de Jesus, Maria da Conceição Lopes, Pedro Jacques, Antonio Corrêa e Maria Bernadette Rocha.

Para o dia 13 de Junho, em commemoração á abertura das festas do 7º Centenario da Morte de Santo Antonio, haverá um grande concurso, com a offerta de premios mais escolhidos, aos alumnos do Catecismo do Pão, que mais se distinguirem, pelo comportamento, applicação e assiduidade, até aquella data.

Quando a fé abaixa em um povo é porque a razão desse mesmo povo está diminuida.—LACORDAIRE.

S. Sebastião

Na Cathedral desta cidade, celebrar-se-á amanhã e depois, 20 do cadente, com novena, na vespera, missa festiva e procissão no dia, a devota festa do glorioso Martyr S. Sebastião.

Indulgencias aos que ensinam e aprendem o Catecismo

Por Letras Apostolicas do Santo Padre Pio XI, de 12 de Março ultimo, S. Santidade, com audiencia do Emmo. Sr. Cardeal Penitenciario Mór, abrogou todas as indulgencias concedidas, anteriormente, e concedeu, benignamente, aos que ensinam e aos que aprendem a doutrina christã, durante cerca de meia hora e não menos de 20 minutos, ao menos, duas vezes, «indulgencia Plenaria», a lucrar-se duas vezes por mez, em dia de livre escolha, com a condição costumada de confissão, communhão e visita a alguma igreja ou oratorio publico. Além disso, concedeu o S. Padre tambem aos que ensinam ou aprendem a doutrina christã, cada vez que ensinarem ou aprenderem pelo espaço de tempo acima descripto, «Indulgencia parcial», de cem dias, que, para se lucrar, é requerida pelo menos a contricção de coração.

*** Quando o grande Cromwell, celebre dictador inglez, entrou em Londres, depois de uma expedição feliz contra a Escossia, foi elle recebido com ponposas festas.

Disse-lhe, na occasião, um amigo:

—«Cromwell, vêde que multidão de povo se reuniu para vêr vosso triumpho».

Cromwel respondeu-lhe, sem nenhuma emoção: «Numero muito maior acudiria, meu amigo, si fôsse para me vêr enforcado.»

Assim são as glorias do mundo!...

P. U. do Pão de S. Antonio

Assembléa Geral

Com a presença legal de antonianos, reuniu-se, na terça-feira ultima, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a assembléa geral da pia associação, para eleger a directoria que a tem de servir, durante o anno social de 1931.

Foi reeleita a mesma Directoria.

Novos antonianos admittidos:

João Antonio de Avila, residente nesta cidade, e d. Abrelina Gabriella da Silva Pereira, de Milho Verde.

—Por deliberação unanime, foi approvado um voto de pesar na acta, pelo fallecimento do antoniano benemerito, sr. José Vieira de Mattos, occorrido em Th. Ottoni.

S. Antonio e os milagres

(Memorias de um medico)

«Era realidade ou illusão?

Não sei; acho-me num estado espiritual onde o homem, combatido por idéas contrarias, não se dá perfeitamente conta da propria entidade e não forma juizo.

Haviam-me chamado á cabeceira de um menino, gravemente enfermo. A mãe, com uma infinidade de perguntas, não esperava pelo resultado diagnostico da sciencia medica.

O doente parecia encarar-me vagamente com olhares profundos, tão cheios de tristeza como a sombra da morte que alli volitava sobre a cabecinha rubra, ardendo de febre.

Não sabia o que fazer.

Uma perplexidade, uma duvida invencivel, impediam-me de ver claramente a situação.

Que fazer? Tentar uma operação?

Porém!—depois?... si tivesse errado ... oh!

Parecia-me ouvir os gritos da consciencia e os lamentos daquella mãe a me pedir contas do filho.

Passava-se o tempo, aliás precioso; de minuto em minuto, augmentava a gravidade do mal... um fio de sangue corria da ferida sobre o pé. A incerteza se me redobrava.—«Santo Antonio! exclamou a mãe, tu que nunca me abandonaste, ajuda-nos neste momento!»

Teria advinhado minhas duvidas? A voz cheia de amargura, a entonação apaixonada com que proferiu a exclamação fizeram-me estremecer. Encarei-a e vi-lhe no rosto, a fé ardente em um poder sobrenatural de uma alma que conhece a fraqueza dos meios humanos e a efficacia e a valia daquelle que, ás vezes, se serve de seus santos para conceder graças especiaes com infinita bondade.

Seria illusão ou realidade? Não o sei. Todas as duvidas, no mesmo instante, se me desvaneceram. A intelligencia rasgou as malhas da sombra, para se apoderar do segredo da sciencia; vi claro como nas provas de uma aula de anatomia e, seguro de bom resultado, fiz a operação.

O tempo que se segue demonstra a imprescindivel necessidade do que praticara. Pude verificar, no decurso da molestia, que umas horas de demora em praticar a operação teriam causado a morte.

Passaram-se algumas semanas, e o pequeno, quasi completamente restabelecido, disse-me, um dia, mostrando-me, com alegria infantil, uma estampa:—«S. Antonio me curou! Esta manhã fui com mamãe, á igreja; rezei muito. Tambem lhe quero bem, porque o Dr. é muito bom.»

—«Acha, meu filho?» perguntei eu.

Evidentemente, o Santo dos milagres me tinha vencido e conquistado. Até então, não era propriamente atheu, porém sentia grande repugnancia em crer na existencia do milagre; conhecia bem pouco o Santo Antonio e, no meu pensamento, a fé era simplesmente um idealismo que une as almas a Deus, o Summo Bem. Deste principio, não podia, pois, deduzir a existencia do milagre. Não é pessivel, dizia commigo mesmo, que as leis immutaveis da natureza se perturbem; devem sempre agir e produzir effeito em harmonia perfeita e num equilibrio constante do universo! logo, o milagre é impossivel.

A sciencia moderna nos esplendidos progressos chegou a revelar-nos certos principios immutaveis que regem e governam o constante movimento dos homens e das cousas; a sciencia deu-nos a explicação de varios e determinados phenomenos puramente naturaes. A sciencia, sublime libertadora das muitas superstições que, durante largos seculos, encadearam as energias da razão humana, evidencia tudo nas demonstrações da anthropologia pathologia!

Como explica bem certas curas milagrosas, e exclue, numa palavra, a compativel existencia do milagre! Que significação pode ter deante das deducções scientificas um S. Antonio de Padua? Nenhuma.

E os que se gabam dos milagres do Santo são uns pobres de espirito, marcados com o sello da degeneração, talvez de psychopathia.

Assim monologava eu, soffrendo o influxo de uma educação falsa, que o erro e a ignorancia religiosa procuram introduzir na nossa época, para negar todo effeito sobrenatural. Porém, o Santo de Padua vencera-me com a mesma suavidade e douçura com que manda aos peixes do mar e ás aves do céo; com a mesma simplicidade com que pregava os sublimes mysterios da nossa santa religião e enthusiasmava as massas populares.

E' innegavel que se operam milagres. Os mais estupendos que os diarios relatam das revistas antonianas, de Lourdes e de outros santuarios, constituem d'isto uma prova inconcussa.

Agora, para reconhecer nesses actos a existencia do milagre produzido por força sobrenatural e divina, não é necessario, ao meu ver, grande saber, nem sciencia medica. Basta um bom senso commum e sentidos perfeitos não offuscados por falsa theorias scientificas, como succede na maior parte dos chamados sabios.

O sabio tem o patrimonio da sciencia humana, o christão tem o da sciencia divina; pondo-se ambas em uma balança, onde ficará o peso maior?

O sabio aprecia os factos milagrosos pelo prisma de uma razão que, mil vezes, tem-se declarado incapaz e insufficiente de dar uma explicação completa e satisfatoria.

O christão procura e vê, no milagre, a intervenção de um poder absoluto e infinito que não póde deixar de existir desde o momento em que Deus existe como Creador e, com sua providencia, governa todas as cousas.

O moderno sabio, em geral, nega o milagre, porque para suas idéas e sua vida pratica, a fé traz certos embaraços; o christão sincero, porque é crente, affirma e acceita o milagre.

Quem tem razão?

Não falo em nome da sciencia, pergunto, porém em nome de que sciencia falam os sabios?

De uma sciencia athéa, daquella que no orgulho nescio, inclue Deus do mundo, identificando-o com o mesmo mundo, segundo a theoria dos pantheistas?

De uma sciencia que serve de arma de combate contra a religião e contra a moral christã?

Porém, essa não é a verdadeira sciencia, porque a sciencia é a verdade e a verdade é Deus, e não póde haver verdade perfeita onde Deus é systematicamente excluido.

Negar em absoluto, em nome da razão a possibilidade do milagre e affirmar a inalteravel harmonia das leis e phenomenos da natureza, não é sciencia. A verdadeira sciencia reconhece a propria insufficiencia para explicar certos factos naturaes; a verdadeira sciencia affirma que o milagre é uma derogação properia das leis da natureza, em virtude de uma lei superior, divina; a verdadeira sciencia sabe que Deus pode fazer milagres, e que lhe convem que os faça para enaltecer sua magnificencia divina e glorifical-a em seus santos.

E, para chegar a esta conclusão, não é preciso estudar muito, basta um pouco de senso commum.

O sabio e litterato L. Veuillot observa que a multidão dos milagres em pleno seculo 19, constitue a humilhação do orgulho humano, e prova a evidente falta de senso commum dos modernos materialistas e sabios racionalistas.

Outros recorrem a forças naturaes ainda desconhecidas ao espirito humano; porém a prova de um milagre não se funda sobre a ignorancia ou sobre leis ignoradas, mas sobre leis conhecidas e suspensas pelo poder divino.

A sciencia moderna racionalista com todos os espalhafatosos progressos póde, amanhã, descobrir novas leis que não serão, todavia, de forma alguma, contrarias ás que hoje conhecemos. Logo, de duas uma: ou devemos addmittir o milagre, segundo a ordem actual das coisas e conhecimentos, ou negar a pretendida sciencia.

Naturalmente não falamos de todos os factos que o povo chama milagres, senão dos que uma vez realizados não têm explicação natural pela sciencia, factos tantas vezes repetidos hoje pela Providencia divina e deante dos quaes, inutilmente, o sabio procura uma formula em varios systemas.

Nós catholicos, pelo contrario, achamo-nos em situação mais afortunada; sciencia e fé irmanadas servem-nos para penetrar melhor os segredos do saber humano sem receio de errrar.

O milagre não nos assusta, nem a sciencia nos embaraça, porque ambos são effeitos do memo poder, da mesma providencia divina, donde têm origem todas as leis.

O maior argumento contra os que negam a existencia do milagre é a multidão immensa da humanidade soffredora que, nas necessidades, corre todos os dias, com plena confiança, segura de ser attendida, aos pés de Santo Antonio de Padua; a entoar o hymno de agradecimento pelos favores alcançados, hymno que sae de milhares de gratos corações em todos os recantos da terra, formando um côro immenso de fé no milagre.

E' a mais completa refutação da sciencia racionalista e impia: emquanto não produzir semelhantes effeitos, não tem direito de tratar com autoridade um assumpto que não comprehende, nem explica como sejam os milagres.

Senti-me bastante commovido deante do menino que me dizia com sinceridade infantil:

Santo Antonio me curou.

Creio que foi mesmo assim.»

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto | **MEDICOS**

«A Familia»

E' com grande sentimento e pesar que vimos registar a interrupção, posto que temporariamente, por effeito da crise economica que nos assola, da brilhante e denodada collega *A Familia*, semanario catholico de muito valor e merecimento, editado na prospera e culta cidade de Th. Ottoni, sob a competente e illustrada redacção do Revmo. Padre Frei Luiz Geldens, O. F. M., e gerencia do Revmo. Padre Frei Cyrino Teernstra, O. F. M.

Lastimando, sinceramente, esse inesperado acontecimento, fazemos votos a Deus para que, muito breve, reappareça na arena santa da bôa imprensa, para continuar como sempre, na peleja pela bôa causa, pela causa da Igreja e da Patria, a preciosa e querida collega, defensora acerrima do bem.

Folhinha

O nosso amigo, sr. Elias Perpetuo de Oliveira obsequiou-nos com uma folhinha d'A EQUITATIVA, importante companhia de seguros de que é digno representante.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

Nova encyclica de SS. o Papa

Sua Santidade condemna o contrôle da natalidade, a esterilização, o divorcio e outros modernismos matrimoniaes

Sua Santidade o Papa Pio XI publicou uma encyclica sobre o matrimonio christão, combatendo fortemente o contrôle de nascimentos. A saúde ou condições economicas não justificam, em absoluto a contra-concepção. Classificou o aborto de assassinio e disse que aquelles incapazes de criar filhos deviam ser dissuadidos de contrair matrimonio. Reaffirmou sua opposição ao divorcio, esterelização daquelles physicamente incapazes e as innovações como os casamentos experimentaes, chamando-lhes grave peccado. Declarou que a esterilização dos physicamente incapazes é contraria á lei de Deus, mantendo a opinião de que o corpo humano é sagrado e os magistrados publicos não poderão ter o direito de offender a integridade do corpo, exceptuando o caso de um grave crime. Referindo-se áquelles que evitam a paternidade, Pio XI citou a descripção feita por Santo Agostinho, de uma mulher decidida a não ter filhos, tornando-se "méra amante do marido".

Atacando a idéa de que o divorcio é o principal remedio dos males matrimoniaes, Sua Santidade o Papa declarou que a fidelidade matrimonial sómente se obterá pela fidelidade decorrente da educação religiosa."

A encyclica contem 16.000 palavras, estando datada de 31 de Dezembro de 1930, sendo publicada em latim, com traducções simultaneas para o hespanhol, inglez, italiano, francez e allemão.

Minhas Tiras

***

Sim, senhoras, o uso agora é dos vestidos compridos, leves e de pontas, mas, os braços e os cóllos continuam defóra.

Emquanto o Chefe Supremo da Igreja, os Srs. Arcebispos, Bispos, parochos e capellães, a imprensa catholica, emfim, reprovaram os vestidos demasiadamente curtos, mostrando as ligas das pernas, as fórmas plasticas do corpo, as *taes* catholicas de *uma figa* não se abalaram, desobedeceram, cegamente, a Igreja.

Agora, porém, que o deus dellas—a Moda, adopta o vestido *pinguelou*, comprido, as *taes* catholicas já acham ridiculos os vestidos curtos.

E' a coisa: essa gente não tem convicções, nem seriedade; querem ser uma cousa e outra, ao mesmo tempo; querem agradar a Deus e ao diabo.

Piedosas nuns actos e mundanas em outros, são sempre impiedosas nas vestes immodestas!

O que não se póde acceitar é essa historia de duas bandeiras, é essa cenciliação entre as cousas divinas e as mundanas. Ha creaturas que não faltam, sequer, ás missas nos domingos, mas não tem o menor escrupulo de casarem-se no civil, quando já são casadas com outros na Igreja, e que ainda vivem.

Ha creaturas *religiosas* que frequentam até os sacramentos, e vivem de mistura com pessôas só casadas no civil e amancebadas.

Ha creaturas religiosas, que não perdem as communhões mensaes, mas convivem com pessôas francamente espiritas e que zombam da sua religião.

Emfim, para ser membro verdadeiro da Religião Catholica, é mister crêr em tudo o que ella crê, ensina e manda.

Quem admittir um dogma e regeitar outro; quem escolher em sua moral e em seus preceitos o que lhe convier, abandonando o resto, não pertence ao numero de seus filhos. E não é o que estamos vendo em nossos dias? Cada uma dessas falsas piedosas escolhe e observa aquillo que lhe convem. Todos querem ser e se dizem mesmo catholicos, mas, á hora de obedecerem, todos fógem.

Querem viver nas igrejas e nos theatros, nos cinemas e nos bailes perigosos. Com a mesma cára que se exhibem naquelles, apresentam-se nas igrejas, com o vestidão comprido, *móle, móle*, que o diabo inventou, sob diversas fórmas e feitios, mas sempre repellindo a moral.

Ahi está o vestido de *rabo*, comprido atraz e curto na frente, prestando-se a todos os effeitos, no subir e descer as ladeiras.

Sim, senhoras, o que hoje vemos em assumpto de moral nos trages da mulher moderna, da mulher social, é a mais refinada hypocrisia, senão a mais abominavel canalhice.

XISTO REIS.

Reunião no Cine-Trianon

Conforme fôra previamente annunciada, realizou-se, domingo passado, ás 12 horas, no Cine-Trianon, desta cidade, a reunião dos diamantinenses, convidados, por uma commissão, para tratar-se dos interesses do povo desta altiva e briosa Diamantina.

Repleta a platéa de cavalheiros e senhoras, o pharm. Francisco Netto Motta expôz os fins da reunião, e convidou o venerando diamantinense, coronel José Marques Nogueira Guerra, para presidil-a, sendo depois convidado por este o sr. João Dias Filho, para secretario.

Logo em seguida, tomou a palavra o pharm. Netto Motta, que proferiu um vibrante e enthusiastico discurso, que foi delirantemente applaudido, recebendo petalas de florês que as crianças das torrinhas do Cine lhe atiraram.

Falaram depois sobre o assumpto da reunião, proferindo apreciados discursos, os nossos distintos conterraneos, dr. Luiz Eugenio Neves, José Estanislau Machado, e, por ultimo, o sr. Catão Jardim Junior, que tomou a palavra para fazer uma explicação sobre uma carta do ex-senador Olympio Mourão.

Usou ainda da palavra o pharm. Netto Motta, respondendo o sr. Catão Junior, a quem fez as mais justas e merecidas referencias sobre seus puros e sinceros sentimentos e grandeza d'alma.

Encerrada a sessão, retiraram-se todos os presentes na melhor ordem e harmonia.

Escolas suspensas

Em data de 12 do cadente, foi expedido o acto do Secretario da Educação e Saúde Publica, suspendendo o ensino em grande numero de escolas publicas do Estado, por infrequencia, deficiencia de matricula e falta de predio escolar.

Neste municipio, foram suspensas as seguintes escolas:

Bairro da Palha (cidade).
Camillinho (Gouvêa).
Angicos (S. João da Chapada).
Bocaina (Gouvêa).
D. Isabel (Mercês de Diamantina).

O Recolhimento dos Pobres

Ameaçado de fechar as suas portas

O nosso APPELLO vae sendo correspondido pelas almas caridosas, amigas do Pão de Santo Antonio

Quem nega o seu obulo?

RECEBEMOS:

Brasilia: Revmo. Padre Manoel Francisco Callado . . . . 20$
Miguel Antonio Calado . . 10$
Guanhães: Mons. Pinheiro Brandão . . . . . 10$
Um amigo dedicado do Pão, 50$
Barreiras: Revmo. Padre Octavio Domingos da Silva . . . 20$

Com sincero desvanecimento, deixamos, nestas modestas linhas, as expressões do nosso profundo reconhecimento a essas bondosas almas que vão correspondendo, tão generosamente ao nosso appello.

Os pobres do Pão de Santo Antonio bemdirão sempre o nome das pessôas que os socccorrem com suas esmolas; e as suas preces ascenderão ao céo, para attrahir sobre os mesmos bemfeitores, a benção de Deus e a maior prosperidade nesta e noutra vida.

NÃO recusar o pão ao pobre, consolar os enfermos, desejar o bem a todos, é assegurar a nossa salvação.

Impostos Federaes

De accordo com o Orçamento Geral de Receita da Republica, para o exercicio de 1931, e para que chegue ao conhecimento de todos, publicamos as alterações havidas nos diversos impostos.

IMPOSTO DE CONSUMO

—Artigos isentos—

Café, manteiga, armas de fogo e suas munições; queijos e requeijões, leques de qualquer especie e ventarolas, bôas, pellos, pelles de agasalho, mauchons e semelhantes, luvas, navalhas e pinceis para barba, caixas de qualquer feito, brinquedos, aparelhos sanitarios, fogões, machinas cinematographicas e photographicas.

BEBIDAS

Exceptuado o vinho de uva, todas as bebidas, além do imposto de 5% que já pagavam, pagarão mais 25%, ou sejam 30% na respectiva guia, sobre o total das estampilhas adquiridas.

Obras de ourives e objectos de adorno

Pagarão o imposto de 3% sobre as rendas, mensalmente, em livro especial.

Imposto do sello

Sello proporcional para documentos, etc.

até 250$000—1$000
De mais de 250$ a 500$—1$500
De mais de 500$ a 1:000$—3$000
Cobrando-se mais 3$000 por 1:000$000 ou fracção que exceder.

Imposto sobre vendas mercantis

até 250$000 1$000,
De mais de 250$ a 500$... 1$500.
De mais de 500$ a 1:000$ 2$500, cobrando-se mais 2$500 por 1:000$ ou fracção que exceder.

A sellagem de livros não será mais feita quinzenalmente, e sim no fim de cada mez, ou até o dia 5 do seguinte

Os fabricantes de manteiga continuão a ter o livro para o pagamento desse imposto.

Imposto sobre a Renda

2ª. Categoria—Capitaes Mobiliarios.

Exceptuados os titulos de dividas publicas, pagarão o imposto proporcional de 8%

5ª. Categoria—Capitaes Immobiliarios.

Pagarão o imposto proporcional de 6%. As despesas de conservação não poderão exceder a 15% da renda bruta.

As sociedades anonymas serão tributadas de accordo com os lucros reaes liquidos verificados annualmente, segundo os balanços e as contas de lucros e perdas.

As pessôas physicas que tiverem rendimentos liquidos totaes inferiores a 10:000$000, em uma ou mais categorias, não serão contribuintes do imposto sobre a renda.

O imposto complementar e progressivo será cobrado de accordo com a seguinte tabella:

Até	10:000$	isento
Entre	10:000$ e 20:000$	1/2 por cento
"	20:000$ e 30:000$	1 " "
"	30:000$ e 60:000$	3 " "
"	60:000$ e 90:000$	5 " "
"	90:000$ e 120:000$	7 " "
"	120:000$ e 150:000$	9 " "
"	150:000$ e 200:000$	10 " "
"	200:000$ e 250:000$	11 " "
"	250:000$ e 300:000$	12 " "
"	300:000$ e 400:000$	13 " "
"	400:000$ e 500:000$	14 " "
Acima de	500:000$	15 " "

O imposto será arrecadado com o abatimento de 25 por cento, em vez de 50 por cento, como era.

No Largo de D. João

Não são poucas as queixas que nos chegam contra a falta de moral e o devido respeito á sociedade, naquella vasta praça, onde se acha o modelar estabelecimento religioso, Seminario Archidiocesano de Diamantina, e a Estação da Central.

Alli, ha grande movimento, mas não são poucas as exmas. familias que se vêm privadas de transitarem por aquelle largo, devido á falta de moral que alli reina, entre marafonas, soldados e paisanos.

Onde o respeito devido a Nosso Senhor Sacramentado na Basilica do Seminario, e aos dignos e virtuosos sacerdotes do importante estabelecimento a que Diamantina tanto deve?

O largo de D. João tornou-se um centro perigoso, de franca libertinagem e orgia, o que constitue uma affronta aos nossos brios, aos nossos costumes de cidade culta e civilizada; uma affronta á dignidade dos dignos e modelares sacerdotes.

As vergonhosas scenas que alli se exhibem, não só á luz do dia, como durante as noites, assim como aquellas vozerias que perturbam o socego publico, precisam acabar.

Appellamos, pois, para os sentimentos de justiça do digno delegado especial desta cidade, solicitando de s. s. as providencias necessarias e energicas, para que se saneie aquella praça, tão tristemente contaminada.

Escola Urbana, Mista
Rua do Bomfim

Está aberta a matricula, nessa escola, desde o dia 2 até 31 do cadente

Revisão de Jurados

De conformidade com a lei, esteve reunida, no Forum, a junta revisora de jurados, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca.

Na secção competente deste semanario, vae inserido o edital da junta.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 11, o sr. Francisco Augusto de Avila, dedicado antoniano.

No dia 12, senhorinha Olga Prado e Gustavo Prado Junior, filhos do conceituado clinico, dr. Gustavo Prado.

Farão annos:

Amanhã, 19, o menino Eder Brandão, filho do sr. Serafim de Almeida, residentes em Bello Horizonte; professora d. Maria José Alves dos Anjos, Aurea Vidigal e senhorinha Corina Alves Baracho.

No dia 20, senhorinha Aida Brandão Teixeira, dilecta filha do sr. Serafim Teixeira Neves; d. Maria José Telles, digna professora publica em Conselheiro Matta; Sebastião Edison, filho do sr. Serafim Augusto Neves; os srs. Sebastião Moreira da Silva, José da Rocha Horta, e Sebastião Neves Colen.

No dia 21, d. Gerolisa Moreira, digna esposa do coronel Agenor Moreira da Costa, residentes em S. Hyppolito; o coronel Antonio Roque dos Santos e d. Maria Ignez da Cruz Silva, digna esposa do sr. João Anthero Silva, residentes em Bello Horizonte.

No dia 22, o sr. Hugolino de Sousa Meira, residente em Rio Manso.

No dia 24, d. Maria José Brant, dilecta filha do dr. Francisco Brant.

Nascimentos

Está augmentado o lar do sr. Mario Neves, nosso digno gerente, e exma. sra., d. Maria das Dôres Baracho Neves, com o nascimento de mais um robusto menino.

—Tambem se acha em regosijo o lar do sr. Sebastião de Faria e exma. esposa, d. Luiza Melchiades de Faria, pelo nascimento de sua filha Maria.

Nossos parabens aos dignos paes, com votos que fazemos a Deus pela felicidade dos recemnacidos.

Enfermo

Tem estado enfermo, recolhido á sua residencia, onde tem sido muito visitado, o nosso prezado amigo, sr. Serafim Augusto Neves, digno amanuense da Adm. dos Correios desta cidade.

Nossas visitas e votos de breve restabelecimento.

Donativo

O nosso joven e distincto conterraneo, Arthur Motta, remetteu ao sr. Thesoureiro da Pia União do Pão de Santo Antonio, a quantia de 81$500, proveniente de uma subscripção feita entre amigos, em favor dos nossos pobres.

S. Antonio o recompense e aos que contribuiram.

As Missões em Barão de Guaicuhy

Revestiram-se de muito fervor e piedade, as Santas Missões pregadas nessa poetica localidade, durante 3 dias deste mez, pelo Revmo. Padre João Affonso Balsemans, virtuoso sacerdote Redemptorista, residente em Curvello.

A recepção do Revmo. Padre Affonso foi solennissima, sendo o mesmo saudado á porta da casa do coronel Agenor de Almeida, em que se hospedára, pela gentil e intelligente menina Margarida de Almeida, dilecta filha do mesmo coronel Agenor, conceituado commerciante local.

Auxiliado o Padre Affonso pelas prestimosas e piedosas Filhas de Maria, d. Herminia de Almeida e senhorinha Margarida Rabello, foi ministrado, com grande proveito, o ensino do Catecismo.

As Santas Missões correram maravilhosamente, comparecendo, não só ao Catecismo, como ás Missões, muitas pessôas idosas.

Houve muitas confissões de moços, que, pela primeira vez, se approximaram do sacramento da penitencia e da Santa Mesa Eucharistica.

O encerramento se deu no dia 7, com a encantadora festa das crianças, que fizeram a sua primeira communhão, em numero de 63.

A Santa Missa foi celebrada á porta do pequenino templo, que não comportava o povo, fazendo o Padre João Affonso uma brilhante pratica, ao Evangelho, sobre o assumpto.

No mesmo dia, o apostolo do Senhor foi alvo de carinhosa manifestação do povo catholico de Barão, sendo saudado pelo esperançoso joven seminarista, José de Almeida, que proferiu um eloquente discurso, que foi respondido pelo Padre Affonso, com palavras tocantes e enternecedoras.

Partiu no mesmo dia o Ministro do Senhor, filho do grande Santo Affonso, deixando muitas saudades e vivas recordações das Missões no coração da catholica população.

O resultado apurado das Missões foi o seguinte:

Confissões.....265
Communhões.....683
Baptisados.....3
Casamentos.....1
Communhão das crianças 63

Obrigações

do Thesouro do Estado de Minas Geraes

A Casa Dias Filho, desta praça, avisa que recebe quaesquer importancias dessas obrigações, para compras, trócos e pagamentos de contas.

Diamantina, 1º de Janeiro de 1931.

3—2

GAZETILHA

Está na cidade o nosso distincto e prezado conterraneo, dr. Luiz Eugenio Neves, clinico residente no Rio de Janeiro.

Esteve entre nós o joven Geraldo Felicio dos Santos, residente em Ribeirão d'Arêa, municipio do Serro.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Elias Perpetuo de Oliveira, Joaquim Machado Freire e exma. familia, Mario Vieira, Francisco Lessa e exma. familia.

Da zona da Matta, o Revmo. Padre Carlos Leonardo Lidstrom.

De Itambé de Matto Dentro, d. Germana de Lacerda Oliveira e filha, senhorinha Maria José de Oliveira.

Está na cidade o nosso prezado conterraneo David Perpetuo.

O NOTURNO

Da estação de Corintho parte o noturno, ás segundas, quartas e sextas-feiras, para o Rio e Bello Horizonte; chegando ás terças, quintas e sabbados, pela manhã, em Corintho.

O sr. José Estanislau Machado pede-nos que avisemos aos seus freguezes que transferiu sua residencia para a rua Silverio Lessa (Atraz das Mercês), e que continúa comprando diamantes pelos mais altos preços.

Dinheiro perdido

Pessôa que perdeu 250$000, da officinia Orlandim Orlando, á rua Campos Carvalho, até ao Collegio de N. S. das Dôres, tendo passado pelo Macau de Baixo, pede a quem tenha encontrado essa quantia, o obsequio de entregal-o nesta Redacção.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: João N. Ribeiro Ursini, 1$500; Amelia Guedes, 1$200; Jocundina Maria de Vasconcellos, 5$.

E. DE FRANCISCO SÁ: Antonio Xavier, 4$.

FORMAÇÃO: D. Maria das Dôres Machado, 5$.

RIBEIRÃO d'ARÊA: Flós Maria dos Santos, 5$; Maria de Lourdes Mourão, 5$; Maria America Santos, 1$; a mesma, por outra graça alcançada, 1$; Sebastião Vaz Mourão, 2$; Raymundo Felicio dos Santos 1$.

SALTO GRANDE: Coronel Manoel Soares Peixoto, 200$000.

SERRO: D. Henriqueta Neves C. Brant, cumprindo diversas graças, 31$000.

RIO: D. Maria dos Anjos Sousa, 10$

(Continúa).

PREFEITO DE DIAMANTINA

A' ultima hora, soubemos que foi nomeado prefeito desta cidade o dr. Newton de Paiva Ferreira.

D. Anna de Oliveira Rocha

Falleceu, ante-hontem, nesta cidade, em consequencia de antigos padicimentos, a veneranda sra. d. Anna de Oliveira Rocha, com 79 annos de edade, viuva do saudoso diamantinense Salustiano Amancio da Rocha e digna irmã do nosso prezado amigo major Antonio Balsamão.

Senhora distincta e virtuosa, exemplar mãe de familia, a finada era geralmente estimada em nosso meio.

Deixa apenas uma filha, d. Amaziles Rocha.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, á tarde, com grande acompanhamento.

A' sua desolada filha, irmão, netos e parentes, apresentamos nossas visitas de condolencias.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 9, Dalva, filha de Octavio de Paula Sousa; no dia 10, Maria, filha de João Eutachio da Silva; Almira, filha de José Dias do Nascimento; José, filho de Julio da Cruz.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 11, o innocente Adson, com 2 annos e 2 mezes de edade, filho do sr. Leovigildo Rodrigues Chaves e de d. Modestina dos Santos Chaves.

No dia 12, o innocente Sinval, com 2 mezes de edade, filho do sr. José Olympio da Silva e de d. Orangina Alves da Silva.

No dia 14, na Santa Casa, Anna Francisca, com 38 annos de edade, casada com Francisco Borges, residente na Perpetua.

No Pinheiro, falleceu a 8 do cadente, o sr. José Pereira Junior, casado com d. Maria Lourença Pereira, deixando 5 filhos menores.

Ás familias enluctadas, nossos pesames.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

Secção ineditorial

Discurso pronunciado pelo Pharmaceutico Francisco Netto Motta, na reunião dos revolucionarios diamantinense, no Cine-Trianon, no dia 11 de Janeiro deste anno.

Exmas. Senhoras, meus senhores:

Que as minhas primeiras palavras sejam de calorosa saudação aos intrepidos e valorosos filhos destas bellas serranias, pelo seu incomparavel civismo, e pelo seu nunca desmentido amor á nossa idolatrada terra.

Que me seja permittido externar, aqui, os meus sinceros e ardentes agradecimentos, a minha eterna gratidão, os meus distinctos conterraneos, pelas eloquentes e consoladoras provas de solidariedade, que me vêm testemunhando; já pelas manifestações de sua sympathia e apreço a mim feitas, no memoravel dia 24 de Outubro e no dia 15 de Novembro do anno passado; já pelo levantamento do meu humilde nome para occupar a Prefeitura deste Municipio.

Somente poderei retribuir tantas e tão espontaneas demonstracções de solidariedade do nobre povo diamantinense, jurando, solennemente, como neste momento o faço, dar a minha propria vida, pela defeza e grandeza da nossa querida Diamantina.

Senhores: sente-se, perfeitamente, que o desanimo vae se apoderando de todas as almas, que a fé vacilla; que a esperança deserta dos corações; temendo alguns que voltemos de novo á situação deprimente e aviltante, em que nos encontrou a revolução brasileira. Essa situação, tão prejudicial á finalidade do movimento regenerador, é oriunda, em primeiro logar, da falta de confiança, reinante entre governantes e governados, separados, até então, por um vallo profundo. Aquelles, cujos interesses foram prejudicados pela revolução, aquelles que desajam a volta ao regimen de oppressão, de corrupção e de cynismo, em cujo ambiente somente poderão viver, crescer e prosperar, exploram essa desconfiança do povo pelos homens publicos, para, produzindo a desorientação, difficultarem a victoria final da revolução, que será a sua morte moral e o seu aniquilamento completo. E' essa a obra do prestimo, agonizante, com o apoio dos falsos liberaes. O povo, sempre ludibriado e espezinhado pelos poderosos do dia, tem razão para fiscalisar e analysar a attitude dos chefes revolucionarios. Não quero e nem aconselho que a confiança do povo seja céga e incondicional. Mas, é preciso que não se acceitem accusações apressadas, muitas vezes levianas e outras vezes criminosas, contra aquelles que tomaram sobre seus hombros a ardua missão da regeneração de nossos costumes politicos, para o advento do Brasil Novo.

Para alcançarmos a méta desejada, longa e penosa será ainda a estrada a percorrer; muitos sacrificios e abnegações serão necessarios; muito e muito amor será exigido de todos aquelles, que desejam, sinceramente, a grandeza e a prosperidade do nosso amado Brasil. E' cedo ainda para colhermos os louros da victoria. Não merecemos ainda o gozo completo da liberdade, porquanto ainda não luctamos e nem soffremos bastante para a conquistarmos. A hora, porém, da revolução vae produzindo os seus salutares effeitos; e alcançará, certamente, os seus principaes objectivos, não se podendo esperar reconstrucção perfeita, pois somente Deus é capaz de perfeições.

As transigencias mutuas, entre os revolucionarios extremistas e os politicos, eram indispensaveis e uteis, no momento actual, em que precaria é a situação economica e financeira do Paiz. Tão debilitado está o organismo brasileiro, que seria talvez imprudente submettel-o, agora, a uma intervenção de graves consequencias.

E' preciso que elle, com as medidas adoptadas, recobre forças para, então, serem extirpadas do seu seio as ultimas raizes de antigo cancer, que o envenenava, levando-o ao doloroso estado de abatimento, em que foi encontrado. Muitas reformas serão executadas, mas não com a pressa desejada, porque naturalmente seriam imperfeitas.

Não é possivel que o governo Provisorio, em menos de noventa dias, possa reparar os erros, commettidos durante quarenta annos.

De todas as conquistas promettidas pela revolução, as maiores, as mais brilhantes, as mais bellas, as mais necessarias e as mais uteis ao povo, são aquellas synthetisadas nas duas palavras: Representação e Justiça. A nossa representação será garantida por uma nova lei eleitoral, pela qual a fraude e o suborno serão punidos severamente. E, quando os criminosos conseguirem escapar das malhas cerradas do processo, com a possivel protecção de politicos desilibrados e de juizes venaes; quando o veredictum das urnas não for respeitado por governos facciosos; então, compete ao povo, em defesa do seu mais sagrado direito, e em cumprimento de um dever patriotico, punir os responsaveis pelas suas proprias mãos.

Antes da reforma eleitoral, durante o periodo dictatorial, para garantia da nossa representação futura, o governo será neutro entre as correntes politicas, não sustentando partidos e nem prestigiando facções.

Essa neutralidade, nós a sentimos palpitante, no seguinte periodo do discurso do Dr. Getulio Vargas ás classes armadas: "Explosão da consciencia collectiva do paiz, a revolução não foi feita para beneficiar uma classe, um grupo ou um partido; tendo adquirido a sua energia redemptora pelo concurso de todas as forças vivas da Nação, venceu, ao contrario, para arrancar o Paiz do dominio das facções que o exploravam restituindo-o á direcção de todos os brasileiros dignos de collaborar nessa abençoada tarefa".

Essa neutralidade, nós a percebemos radiante, nos seguintes topicos da ultima entrevista do General Juarez Tavora: "Nesse periodo de dictadura, o dever de cada um de nós é não fazer politica; cuidar apenas de administração, impessoalmente e imparcialmente; criar um ambiente de profunda segurança para todos os individuos, seja qual fôr a sua opinião politica.

Como poderá a revolução realisar a obra immensa que lhe cabe se não criar um ambiente de plena confiança em sua imparcialidade? Em regra é sempre esse o dever do governo: olhar por todos os partidos e por todos os cidadãos; mas, no momento como esse, semelhante dever ainda é mais imperioso! Num periodo de suspensão constitucional, essa isenção de animo é ainda mais necessaria".

Essa mesma neutralidade, nós a temos, concreta e palpavel, na louvavel, attitude do Dr. Mario Brant, quando propoz a Diamantina a nomeação de um Prefeito, estranho ao municipio, para garantir a isenção do governo mineiro, nas futuras eleições.

Não ha, pois, razão para desanimos, abatimentos e descrenças.

Unamos os nossos esforços; congreguemos as nossas energias, em torno dos elevados interesses da collectividade; e a victoria completa será alcançada.

Tratemos agora da Prefeitura do Municipio: Quando o povo, numa empolgante manifestação, offereceu-me o logar de Prefeito deste municipio, tive opportunidade de fazer as seguintes declarações: No periodo de dictadura, compete ao governo escolher os prefeitos, não podendo o povo impor a sua vontade, porquanto a autonomia do municipio foi suspensa, justamente, para aquelle ter liberdade de acção, na regeneração de nossos costumes administrativos. No periodo constitucional, entretanto, compete ao povo, exclusivamente escolher o seu governador, para aquelle ter liberdade de acção, na regeneração de nossos costumes administrativos. No periodo constitucional, entretanto, excluisivamente compete ao povo escolher o seu governador, para garantia da sua liberdade. Declarei ainda, naquella occasião, que o Interventor recusando a indicação do povo, não estaria desrespeitando a sua soberania, que somente se manifesta, nas urnas livres, em casos de representação.

Continuo pensando da mesma maneira. O governo, porem, na sua liberdade de acção, não deverá e nem poderá desprezar as seggestões da maioria do municipio, para escolher e amparar os desejos de uma facção, sem raizes no seio do povo, e sem as necessisarias credencias para o exercicio de uma missão regeradora, de accôdo com o espirito da revolução,

Parace-me, porém, que será resolvida, imparcialmente, a questão, em torno da prefeitura, nomeando um prefeito extranho ao municipio, e que seja neutro, de facto, entre as correntes politicas.

Essa foi a promessa feita pela Dr. Mario Brant e acceita, individualmente, por mim, esperando a approvação do povo diamantinense, cujos interesses ficarão amparados pelo cumprimento fiel dos deveres do futuro prefeito.

Aquelles que, integrados no espirito revoluccionario, levantaram o meu humilde nome para prefeito desta cidade, deverão acceitar a solução apresentada, demonstrando, mais uma vez, que estão acima de interesses partidarios; que não estão agindo por vingança ou caprichos; e sim impulsionados tão somente pelos elavados ideaes de redempção.

Aquelles que, durante a lucta eleitoral e nos primeiros dias incertos da revolução, estiveram, de joelhos, rezando a magnifica, com medo dos raios redemptores, darão mais uma prova de covardia, procurando disputar, passada a tempestade, as posições de prestigio e os louros da victoria.

Seria para desejar que, no momento presente, em que Minas congrega, de novo, os seus filhos para uma nova campanha, em pról da sua resurreição economica, houvesse paz no seio da familia diamantinense. Que caminhassemos, hombro a hombro, lado a lado, com os nossos adversarios, nessa nova e santa cruzada pela honra de Minas, adiando para mais tarde a occasião de nos separarmos, para terçarmos as nossas armas.

Esse foi o nosso desejo. Mas o ex-senador Olympio Mourão, temendo que lhe fugissem os ultimos palmos de terreno politico em que se firma, sahiu a campo, desafiando o nosso pundonor e querendo o predominio absoluto da sua vontade, esquecido de todos os seus crimes para com a nossa infeliz Diamantina.

Paira, pois, sobre Diamantina, a terrivel ameaça de continuar estrangulada pelos tentaculos do polvo olympista.

Urge, portanto, que providencias sejam tomadas, para debellarmos o mal que procura anniquilar o organismo politico de Diamantina.

A continuação do ex-senador Olympio Mourão, na direcção politica desta terra, será a morte dos ideaes que alimentam a mocidade diamantinense, que deverá zelar, sem desfalleciments, pelo futuro de seu idolatrado berço; será a ruina completa da Diamantina que decahe, dia a dia, material, moral e intellectualmente, esmagada pela politicagem de compadrescos, filhotismo e suborno.

Cerremos fileiras, em torno do progresso material e moral de Diamantina; apresentemo-nos, cohesos e firmes, na arena da lucta, promptos para todos os sacrificios, em defesa do Brasil unido e da nossa gloriosa Minas, mas não abandonemos, por mais tempo, a nossa invicta Diamantina á ganancia daquelles, que vivem explorando as suas honrosas tradições, em beneficio proprio e com o desprezo dos interesses collectivos.

Juremos defender, á custa de nosso proprio sangue, o sagrado patrimonio que nos foi legado pelos nossos antepassados; juremos defender, desassombradamente, a honra e a dignidade de Diamantina, expulsando do scenario politico desta terra, o ex-senador Olympio Mourão, o corruptor dos nossos costumes politicos.

Assignemos, com fé e esperança, o presente appello aos Chefes da Revolução, no Estado de Minas; e confiemos na santidade da nossa causa.

Appello dos revolucionarios diamantinenses aos chefes do movimento regenerador no Estado de Minas Geraes

Considerando que a revolução foi realizada para senear o ambiente politico, e não para beneficiar partidos e alimentar o malefico espirito de facção;

Considerando que, para a regeneração definitiva de nossos costumes politicos, para o levantamento da nossa precaria situação economica, para a moralidade da administração publica, para a reconstrucção estavel do verdadeiro regimen republicano democratico, é necessario conservar e estimular o verdadeiro espirito revolucionario;

Considerando que a mais brilhante conquista da revolução deverá ser a garantia da representação popular, com o respeito incondicional á sua soberania, manifestada nas urnas livres;

Considerando que a dolorosa e criminosa decadencia de DIAMANTINA é causada pela direcção politica do ex-senador Olympio Mourão que, ha longos annos, vem, somente, tratando de seus interesses pessoaes, com despreso absoluto pelos sagrados interesses collectivos;

Considerando que o mesmo ex-senador é o responsavel unico pela corrupção de nossos costumes politicos, no municipio, aconselhando, estimulando e praticando todas as fraudes eleitoraes;

Considerando que, durante a empolgante campanha da Alliança Liberal, manteve-se elle em attitude dubia, divulgando, directamente e por intermedio de parentes e amigos incondicionaes, boatos derrotistas, favoraveis aos interesses dos adversarios com os quaes conferenciava constantemente;

Considerando que somente fez insignificante trabalho pelo alistamento eleitoral, depois de intimado pela maioria do Comité da Alliança Liberal desta cidade, sob ameaça de ser denunciado aos chefes da campanha eleitoral;

Considerando, ainda que, em 2 de Outubro do anno passado, tendo conhecimento dos preparativos da grande revolução, têve o impatriotismo sem nome de escrever a um parente e amigo uma carta, onde se encontram os seguintes topicos: "O CÉU ESTÁ CARREGADO DE NUVENS E A TEMPESTADE QUE O NOSSO AMIGO DR. ANTONIO CARLOS ARMOU VAE DESENCADEAR SOBRE NÓS. DEVE-SE REZAR A—MAGNIFICA—E ABAIXAR A CABEÇA PARA VER SE O RAIO PASSA SEM NOS FERIR. DIZE ISSO AOS NOSSOS AMIGOS", quando a nossa gloriosa Minas exigia que todos os seus filhos estivessem a postos, com sacrificio de suas proprias vidas, arrostando, com denodo, os vendavaes da proxima tempestade, não lhe temendo os raios, antes os desafiando;

Considerando, finalmente, que a confraternização da familia diamantinense depende da retirada do ex-senador Olympio Mourão do scenario politico de Diamantina:

Os abaixo assignados, collocando-se acima de interesses partidarios e pessoaes, desejando tão somente o progresso material e moral do Brasil, commungando os sublimes ideaes da Revolução Regeneradora, negam qualquer parcella de prestigio politico ao ex-senador Olympio Mourão; vetam, desde agora, a indicação de seu nome para qualquer cargo electivo; appellam para os sagrados deveres do Snr. Dr. OLEGARIO DIAS MACIEL, de seus Secretarios e dos Chefes do movimento revolucionario, no Estado de Minas, para que seja mantida pelo Governo perfeita neutralidade entre as correntes politicas deste municipio, visto como a mais numerosa e valorosa não acceitará jamais a direcção politica do ex-senador Olympio Mourão.

Diamantina, 11 de Janeiro de 1931.

José Marques Nogueira Guerra
João Dias Filho
José Neves Sobrinho
Dr. Catão Roberval Jardim
Dr. Luiz Eugenio Neves
Dr. José Humberto de Almeida
Caio Soter de Lima Neves
Francisco Netto Motta
José de Sousa Meira
Elias Freire
José Jonas da Conceição
Vicente de Paula Fonseca
Raymundo Ferreira
Gentil Freitas Branco
Anysio Rocha
José Carreiro Lima
Soter Ferreira de Aguiar
Theodulo Alves Prado
Jordano d'Assumpção
Antonio Baptista Miranda
José A. Rocha
João Lourival Dias
Elias Perpetuo Oliveira
Julio Netto Motta
Carlos Ramos
José Alves Horta
João Antonio Almeida
Joaquim Gonçalves Ferreira
Octavio Alves Prado
José Pereiro Torres
Paulo Flecha
Armando S. Ramos
Paulo de Oliveira
João Pinto Barrote
Adão Saraiva
João Gabriel Horta
Luiz Eloy Durães
Abelardo Araujo Andrade
José Eulalio da Silva
Orlando Ramos
Manoel Natalicio Diniz
João Mamede de Azevedo
Paulo Horta
Innocencio Mendes
Patricio Ferreira
Cassimiro Alcantara
Luiz Gonzaga dos Santos
José Luzia Vieira
Sebastião Flôres
Amavel Tameirão
Manoel José Nobis
Antonio Augusto de Macêdo
Antonio Vicente Falci
Bernardino da Costa Santos Carvalhaes
Ragosino Pereira Pinto
José de Moura
João Nepoumoceno Silva
Soter de Pauda Oliveira
Paulo Murtllo Jardim
Honor Teixeira Neves
Raymundo Leão Ribeiro
José Meira Junior
Arnaldo Motta
Otto Lamartine Ribas
Ruy Baptista de Miranda
Luiz Horta
Moacyr Guerra
Soter Neves
Oscar Andrade
Vicente Augusto Silveira
João Baptista Diniz
José Maria de Sousa
José Antonio Motta
Joaquim José Ferreira de Aguiar
Daniel Lima
Antonio Diniz
Venancio Soares de Almeida
João Elisiario Meirelles
João Ferreira de Aguiar
José Estanisláu Machado
Julio de Paula Jorge
Antonio Saint-Clair dos Santos
Athaydes Lopes Figueiredo
Gustavo Santa Rita
Luiz Teixeira Neves
Lucio Vieira da Conceição
Salvador V. Cunha
Othilio Deusdedt Figueiredo
Nilo Neves
Clarindo Pinto Sousa
Orcival E. Queiroga
José Antonio de Lima
Antonio Meira
Honorino Ignacio da Cunha
João Dias Oliveira
Manoel Joaquim da Conceição
José de Paula Rego
Geraldo Durães
Sergio Candido de Oliveira
Francisco Sousa Maia
Alvaro Guiomarino Guieiro
Milton Perpetuo
Antonio Carlos Ribas
Danillo Andrade
Fabio Motta
Mario Luiz Fassy
José Gonçalves Ferreira
Ramiro Pires da Silva
Milton Vasconcellos
João Victor Aguilar
Milton Guieiro
Florencio Domingos
José Clementino da Silva
Thomaz Mauricio Alcantara
Antonio Augusto Magalhães
Octavio Rodrigues
Alexandre Domingues Oliveira
Clarindo Borges da Cunha
Antonio Pio Guimarães
Raymundo Evangelista da Silva
José de Aguiar
Francisco Accacio
José Julio Sabino
João Antonio de Paula Jorge
Christovam Carvalho
João Motta Filho
Joaquim Moreira
Alvaro Motta
Luiz Valle
Geraldo Andrade Perpetuo Dias
Arthur Ferreira Aguiar
João de Moura
Gabriel Neves
Gabriel Netto Amarante
João Ribas
Emilio Durães
Armando Motta
Targino Meirelles Jor.
Aluizio Almeida Ramos
Antonio Paulino Malachias
Armando Perpetuo

«Caro Vicente
Saude

Só agora posso responder sua carta. Tudo, qualquer cousa actualmente é impossivel. O Céu está carregado de nuvens e a tempestade que o nosso amigo Dr. Antonio Carlos armou vae desencadear sobre nós. Deve-se rezar a magnifica e abaixar a cabeça para ver se o raio passa sem nos ferir. Dize isso aos nossos amigos.

Abraços do parente e amigo affectuoso

(assig.) Olympio.

BELLO HORIZONTE, 2 de Outubro de 1930.»

EDITAL

A Junta Revisoria da lista geral de Jurados da Comarca de Diamantina.

FAZ saber aos que este edital virem, que, procedendo á revisão da lista geral dos jurados desta Comarca, organizou, para o corrente anno, a mesma lista do anno transacto, com as seguintes modificações.

Inclusões.—Por deliberação da junta, foram incluidos jurados do districto da cidade os seguintes cidadãos: Antonio Eysiario de Oliveira, Gentil de Freitas Branco, Hyppolito Duarte, Salvio Baracho e Soter Augusto de Oliveira.

Exclusões.— Ainda, por deliberação da junta, foram excluidos da lista geral os jurados: Paulo Cabral Flecha, por seus principios, contra o voto do sr. Juiz de Paz; Antonio Edylio Duarte, Alberto Andrade, Francisco de Carvalho, Hely Horta, João Dias Filho, Nilo Saldanha, Anysio Rocha, Geraldo Facundes de Oliveira, Salathiel Theodoro de Barros e Elias da Fonseca Freire, por mudança para fóra da Comarca; Augusto Julio Penna, Agenor Moreira da Silva, José Olyntho da Silveira, Luiz Teixeira Neves, Pedro Miranda Junior, Sebastião Fernandes Corrêa, Manoel Maia Junior, Raymundo Alves Bispo, Antonio Alves Pereira Primo e João Ferreira de Aguiar e Sá, por falta de requisito legal; Raymundo Fernandes, José Affonso Fernandes e Justino Teixeira da Silva, por serem maiores de sessenta annos; Dr. João de Campos Carvalho Vidigal, por motivo de molestia, que o inhibe de prestar serviços ao Jury; e Carlos Santos Junior, por ser fallecido. A Junta, á vista da distancia, de mais de sessenta kilometros, que separa os districtos de Mercês de Diamantina, Campinas de S. Sebastião, Conselheiro Matta, Curimatahy, Buenopolis e Joaquim Felicio da séde desta Comarca, resolveu eliminar da lista geral todos os Jurados dos alludidos districtos. E para conhecimento dos interessados, que poderão interpôr os recursos legaes, dentro do prazo de 15 dias, contados desta data, mandou lavrar este edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 15 dias do mez de Janeiro de 1931.

Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Jury, o subscrevi.

(a a) *Raymundo Gonçalves da Silva, Julio Mourão, Vicente Pereira de Guimarães Torres.*

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum. Dou fé. *Era ut supra.* O Escrivão, *Waldemar A. C. Mayrink.*

"Veado"

E' a marca da melhor manteiga mineira.

Não tem rival, quer em preço, quer em qualidade.

VENDE-SE EM CASA DE MOTTA & CIA.

Unicos depositarios.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina,3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario ,Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após a missa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

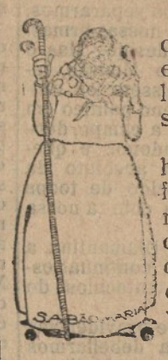
A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:



Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expresso**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$,2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000..

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$ cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	4$000 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

No Collegio de N.S. das Dôres,

desta cidade, acceitam-se encommendas de bordados de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».
—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com agua da propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4a)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4a)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.